



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SECTI
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO APL DE PISCICULTURA DA
REGIÃO DE PAULO AFONSO - BAHIA**

**SALVADOR – BAHIA
MAIO/2008**

FORMULÁRIO DE PLANO DE DESENVOLVIMENTO

APL DE PISCICULTURA DA REGIÃO DE PAULO AFONSO - BAHIA

1. Contextualização e Caracterização do Arranjo

O APL de Piscicultura da região de Paulo Afonso é geograficamente formado por dois municípios: Glória e Paulo Afonso. Os limites territoriais desse APL são: ao norte, o município de Glória; ao leste, o Rio São Francisco e o Estado de Alagoas; ao oeste, o município de Rodelas. Destaca-se nesta região o Rio São Francisco como o marco que separa os Estados da Bahia e Alagoas; Bahia e Pernambuco; e, Bahia e Sergipe.

Os municípios desse polo estão aproximadamente a 243 metros de altitude; a 460 quilômetros de Salvador, 480 quilômetros de Recife, 380 quilômetros de Maceió e 280 quilômetros de Aracaju.

A área desses municípios é formada por planaltos e depressões, representada por solo cristalino e ainda tabuleiros elaboradas nas camadas sedimentares da Bacia de Tucano-Jatobá.

Por estar situado na área do Sertão Nordestino, Paulo Afonso e Glória possui clima tipo BSh (Koppen) semi-árido, com pluviosidade média entre 500 e 600 mililitros anuais. A temperatura média é elevada, em torno dos 30 graus, chegando a 40 graus nos períodos mais quentes (dezembro/janeiro). Os meses mais quentes são de outubro a janeiro e o mês mais frio é julho, com temperatura em torno de 22 graus.

Características territoriais do APL da região de Paulo Afonso

APL	Cidades	Área da Unidade Territorial	Localização	Clima	População	IDH-M
01	Glória	1.402 km ²	09° 20' 20" S 38° 15' 25" O	semi-áridos	15.843	0,641
	Paulo Afonso	1.573 km ²	09° 24' 28" S 38° 13' 19" O	semi-áridos	103.776	0,719
	Rodelas	2.575 km ²	08° 51' 03" S 38° 45' 21" O	semi-áridos	7.705	0,655

FONTE: [HTTP://PT.WIKIPEDIA.ORG/WIKI](http://pt.wikipedia.org/wiki)

Segundo o IBGE, a população de Paulo Afonso é de 103.776 habitantes, o IDH é de 0,719, com um área territorial de 1.574 Km². O município de Glória tem uma população estimada em 15.843, IDH em 0,641, com uma área de 1.402 km².

O cultivo intensivo de tilápia em tanques-redes é a principal atividade deste APL que conta com o apoio de vários parceiros institucionais. A atividade teve inicio em 1998 com os primeiros tanques instalados nos povoados de Xingozinho e Malhados Grande. Hoje, o município de Paulo Afonso é o maior produtor de tilápia em tanques rede da Bahia. A tilápia produzida nessa região é classificada pelos compradores como um produto de excelente qualidade sendo procurada por grandes indústrias exportadoras de pescado do país.

Inicialmente, o objetivo desta atividade era gerar emprego e renda para os moradores dos municípios de Paulo Afonso e Gloria. Tais municípios dispõem de um potencial hídrico e clima favorável para o cultivo. Atualmente, esta região é a maior produtora de tilápia em tanques rede do Estado da Bahia.

Participam deste Arranjo Produtivo 22 empresas varejista e atacadista, Cooperativas e Associações de Produtores. Os produtores criam Tilápia em tanques rede (metro cúbico) e viveiros escavados (metro quadrado), com um volume de produção estimado em 200 ton/mês de Tilápia In-natura. As ações de exportação ainda não se realizam através do Arranjo e o faturamento gira em torno de R\$ 6.960.000,00/Ano.

A governança do APL é exercida por associações de produtores locais e instituições de apoio ligadas às atividades de capacitação e pesquisa e desenvolvimento (P&D). Observa-se a necessidade de atuação mais específica na criação de rede inter-institucional para fortalecer a produção e comercialização dos produtos de forma competitiva no contexto das exigências do mercado contemporâneo.

Os parceiros que constituem a Governança são:

- Associação dos Piscicultores de Malhada Grande
- Associação dos Pequenos Aqüicultures da Malhada Grande
- Associação dos pequenos criadores de peixes do Povoado Lagoa do Junco
- Associação Pia do Roque Xingozinho
- Aqüicultura Colorado
- Aqüicultura da Fonte
- Associação PA IV
- Cooperativa Mista Agropecuária dos Produtores de Paulo Afonso
- Associação olho d'aguinha
- Associação Sitio do Tara
- Associação de Piscicultores de Queimadas
- Associação dos Criadores de Peixe em Consórcio do Município de Canudos
- Braspeixe Aqüicultura LTDA
- Canudos Aquicultura LTDA

Apoio Institucional.

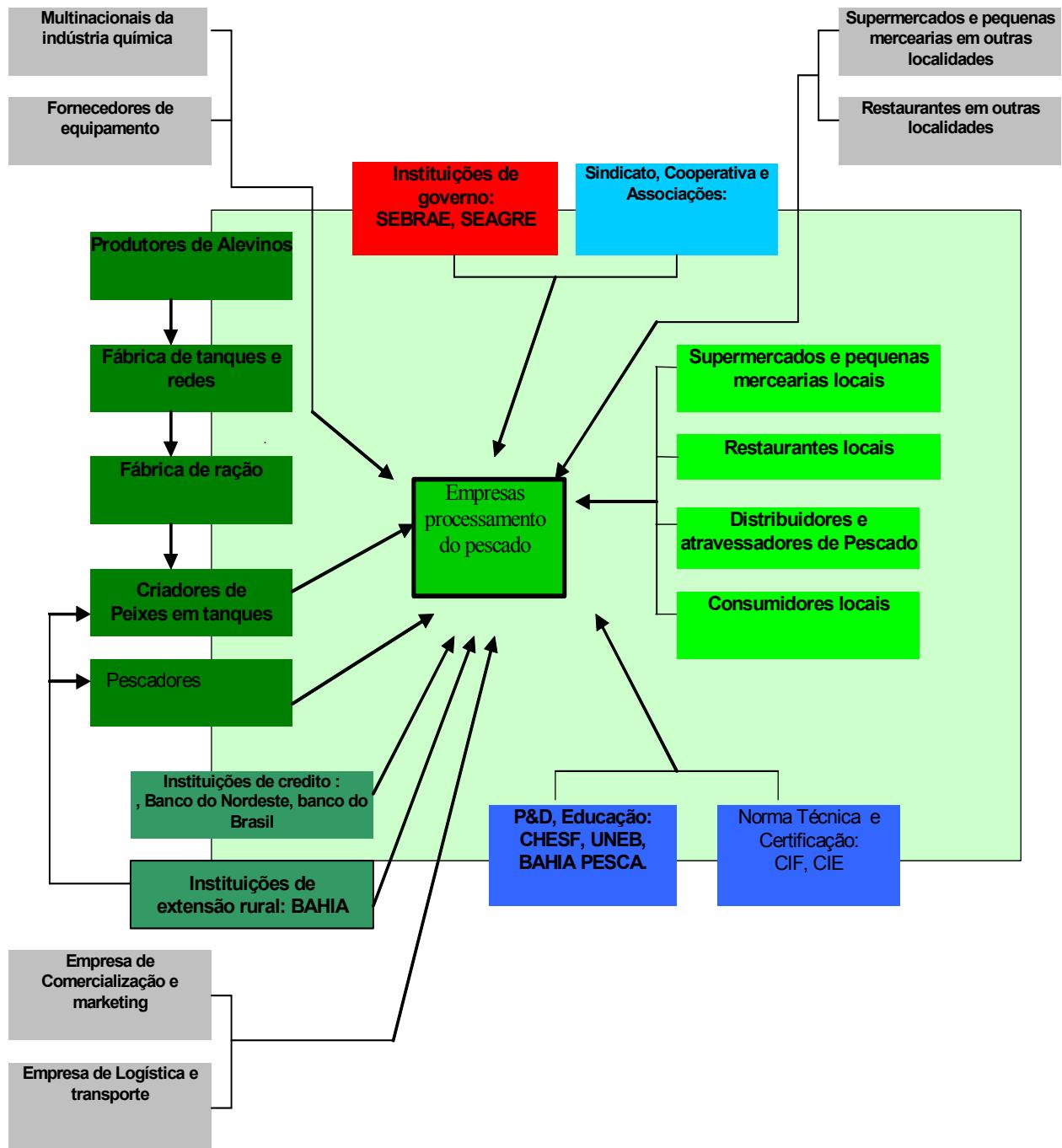
1. Instituições financeiras e de apoio local (SEBRAE - Serviço Brasileiro a Pequenas e Médias Empresas Bahia; BNB – Banco do Nordeste do Brasil; BB – Banco do Brasil);
2. Organizações não governamentais (Instituto Xingó - Instituto de Ciência e Tecnologia do Xingó);
3. Universidade (UNEB – Campus VII - Universidade Estadual da Bahia);
4. Instituições governamentais (Codevasf - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, Bahia Pesca – programa de desenvolvimento da aqüicultura e pesca PMPA Prefeitura Municipal de Paulo Afonso).

A finalidade desse aglomerado é fortalecer os empresários, associações e cooperativas que atuam no cultivo intensivo de tilápis em tanques-rede. Para tanto, utiliza-se como estratégia buscar a proximidade relacional e organizada, interação e socialização dos conhecimentos tácitos dos produtores, acelerando a aprendizagem coletiva a partir de redes de cooperação entre os agentes, aperfeiçoando canais de informação, condutores de conhecimento e inovação dentro e fora do APL.

O propósito deste arranjo é mobilizar a inteligência local por meio do fortalecimento do capital social e econômico; do estímulo do sistema local de inovação e empreendedorismo; da criação de massa crítica e estruturas empresariais; e, do estímulo a aprendizagem específica e coletiva, fortalecendo a auto-estima, orgulho coletivo e identidade cultural do APL.

O grande desafio neste APL é fomentar a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos elos da cadeia de valor da tilapicultura do Estado. Para tanto, busca-se promover sistemas inovadores locais e parcerias empresarial e institucional por meio da articulação e fortalecimento de um Organismo de Governança Local (OGL) e incentivo a formação de redes associativas de produtores.

FLUXOGRAMA DA CADEIA PRODUTIVA



2. Processo de Elaboração do Plano de Desenvolvimento

Este Plano de Desenvolvimento para o APL de Piscicultura, foi elaborado com um workshop realizado em 06 de maio de 2007. Nesta oficina relacionou-se algumas dificuldades da piscicultura, e como captar recursos e meios entre os parceiros institucionais que atuem no direcionamento das necessidades expostas pela cooperativa e associações, e qual seria a contra partida dos parceiros. Elaborou-se uma agenda permanente para discutir estratégias e propósitos deste APL, por conseguinte, ações necessárias para fortalecer e efetivar esta atividade econômica no Estado da Bahia. Para validar as ações do PDP, na 1º semana de maio de 2008, os parceiros, produtores e empresários se reuniram, em Paulo Afonso, para validar as ações relacionadas na seção seis deste documento.

3. Situação Atual – Desafios e Oportunidades de Desenvolvimento

3.1. Variáveis:

- a) Questão Ambiente - potencial de recursos hídricos e clima favorável para a prática da atividade na região.
- b) Pesquisa e Desenvolvimento - capacitação tecnológica – existência do Centro de Desenvolvimento Tecnológico de Aqüicultura – CDTA e curso de graduação em Engenharia de Pesca.
- c) Mercado – aceitação do pescado produzido na região pelos mercados (interno e externo), gerando uma demanda significativa para o APL.
- d) Instalação de grandes empresas Ancora de pescado do país (NETUNO, Grupo AAT/ MPE).

3.2. Obstáculos:

- a) Logística - má qualidade das estradas vicinais baianas dificultando o escoamento da produção internamente, direcionando a produção para outros Estados, como Pernambuco.
- b) Questão Ambiental – A regulamentação dos produtores esta em fase de licenciamento.

3.3. Desafios:

- a) Questão Ambiental - legalização ambiental para os projetos (em fase de licenciamento);
- b) Produtividade - aumento da produção do pescado nos projetos com ajuda dos parceiros envolvidos;
- c) Marketing – Abrir novas rotas de Mercado no nordeste;
- d) Marketing – criação de um selo (Marca) de origem para a tilápia produzida no território;
- e) Gestão da Informação – sistematização dos dados e informações da produção de tilápia;
- f) Gestão Organizacional – monitoramento e avaliação da atividade.
- g) Educação continuada - capacitação e motivação para o trabalho em grupo dos produtores locais por meio de cursos como: gestão organizacional, empreendedorismo, produção mais limpa, elaboração de planos de melhorias, dentre outros voltados a atividade produtiva e comercial.
- h) Gestão Organizacional - prática do *Benchmarking* – exercício dessa prática de gestão entre os produtores e instituições com a finalidade de aprender com outras práticas, procedimentos e processos desenvolvidos em outros APL.
- i) Produção – beneficiamento do produto gerando agregação de valor.

3.4. Oportunidades:

- a) Mercado - exploração de um mercado crescente;
- b) Cooperação – formação de parcerias entre organizações do primeiro, segundo e terceiro setor para articular a cooperação e, por conseguinte, ampliar o mercado e minimizar os riscos da produção;
- c) Pesquisa e Desenvolvimento - participação da universidade e órgão de pesquisa no desenvolvimento de novas tecnologias para produção;

- d) Cooperação – propensão dos empresários e produtores na formação de redes de trabalho;
- e) Educação - formação de Mão de Obra – disponibilidade de curso de bacharelado em engenharia de pesca e pós-graduação em aquicultura.

4. Resultados Esperados

Os resultados finais que se espera alcançar através do Plano de Desenvolvimento são:

- a) Fortalecer a governança local do APL de Piscicultura da região de Paulo Afonso - Bahia;
- b) Alcançar o licenciamento ambiental de pelo menos 90% dos projetos de tilapicultura;
- c) Capacitar os empresários do APL em práticas competitivas;
- d) Aumentar o volume de produção nos municípios assistidos pelo PDP;
- e) Aumentar o consumo de tilápia no mercado baiano;
- f) Elevar a renda média proveniente da tilapicultura dos produtores assistidos pelo PDP;
- g) Aumentar o número de novos produtores envolvidos com a tilapicultura nos municípios atendidos pelo PDP;
- h) Exportar 10% até o final de 2010 e 20% até o final de 2012;

5. Indicadores de Resultado

INDICADOR	ESTRATÉGIA	META	VARIÁVEL	FÓRMULA	FONTE	PERIODICIDADE
1. Governança.	Formação e Capacitação da Governança Local.	Incrementar em 30% a captação de novas empresas nas reuniões de governança, em relação às empresas sensibilizadas do APL até 2009	(1) Nº de empresas presentes e atuantes nas reuniões da OGL (2) Nº de empresas sensibilizadas para as reuniões	% = [(1) / (2)]*100	Atas de reunião da Governança e banco de dados das empresas do APL Piscicultura	30 meses de execução do PDP
	2. Licenciamento Ambiental	Cumprimento de exigências de órgãos ambientais	(1) Nº de produtores do APL com projetos licenciados (2) Nº total de produtores do APL	% = [(1) / (2)]*100	Órgãos Ambientais	Dezembro de 2010
	3. Desenvolvimento Empresarial	Introdução e disseminação de práticas competitivas nas associativas de produtores do APL	Aumentar em 25%, até dezembro de 2009, em relação ao marco zero, o nº de produtores que valorizam práticas competitivas, tais como: Gestão Empresarial e Ambiental, Controle de Qualidade e Tecnologias Industriais Básicas.	(1) Nº de empresas do APL certificadas em competitivas; (2) Total de empresas do APL	SECTI, SEBRAE, SEAGRI/Bahia Pesca	30 meses de execução do PDP

INDICADOR	ESTRÉGIA	META	VARIÁVEL	FÓRMULA	FONTE	PERIODICIDADE
4. Produtividade	Promoção da competitividade e sustentabilidade do APL	Aumentar o volume de produção nos municípios assistidos pelo projeto, em 5% no ano de 2009, 10% no ano de 2010 e 15% até dez/2011	(1) Faturamento bruto do APL; (2) N°s de trabalhadores no APL; (3) Área Cultivada do APL; (4) Faturamento bruto no marco zero; (5) N°s de trabalhadores no APL no marco zero; (6) Área Cultivada do APL no marco zero;	% = $\frac{[(1/3)2] - 1}{(4/6)5} * 100$	Pesquisa Direta entre os produtores do APL	Dezembro de 2009, Dezembro de 2010 e Dezembro de 2011
5. Desenvolvimento de Mercado Interno	Realização de Feiras de degustação, com a participação de formadores de opinião e elaboração de um plano de comunicação interna.	Introduzir o pescado na Bahia em até 50% até o ano de 2010.	(1) Consumo de tilápia no mercado baiano por m ³ de tanque escavado construída em dezembro de 2009; (2) Consumo de tilápia no mercado baiano por m ³ de tanque escavado construída em dezembro de 2010.	% = $\frac{[(2) - (1)]}{(1)} * 100$	Pesquisa Direta entre os produtores do APL	Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010

INDICADOR	ESTRATÉGIA	META	VARIÁVEL	FÓRMULA	FONTE	PERIODICIDADE
6 . Agregação de Valor.	Beneficiamento do produto gerando agregação de valor	Elevar a renda média proveniente da tilapicultura dos produtores assistidos pelo projeto, em 2% no ano de 2009, 5% no ano de 2010, e 5% até dezembro de 2011;	(1) Faturamento Bruto do APL, (2) Faturamento Bruto na Linha de Base; (3) Área Cultivada no APL; (4) Área Cultivada na Linha de Base.	% = $\{(1/3)/(2/4)\}$	Pesquisa Direta entre os produtores do APL	Dezembro de 2008, Dezembro de 2009, Dezembro de 2010 e Dezembro de 2011
7. Produtores	Criação de incentivos para a produção de tilápia.	Aumentar o número de novos produtores envolvidos com a tilapicultura nos municípios atendidos pelo projeto, em 10% no ano de 2008, 15% no ano de 2009 e de 20% até Dezembro de 2010.	(1) Nº Total de Produtores (2009, 2010, 2011); (2) Nº Total de Produtores em Dezembro de 2008	% = $(1/2) - 1*1\ 00$	Governança	Dezembro de 2008, Dezembro de 2009, Dezembro de 2010 e Dezembro de 2011
8. Desenvolvimento Mercado Externo	Participação em Feiras internacionais e elaboração de um plano de comunicação externa.	Exportar 10% da produção até o final do ano de 2010, 20% até o final de 2012 em relação ao ano de 2008.	(1) Volume de exportação (2010 e 2010); (2) Volume de exportação no tempo zero (2008)	% = $(1/2) - 1*1\ 00$		Dezembro de 2008, Dezembro de 2010 e Dezembro de 2012 .

6. Ações Previstas

1. Fortalecimento da Organização da Governança Local de Piscicultura

a) Descrição: Fortalecimento dos parceiros envolvidos no APL por meio de oficinas e palestra sobre governança. Realização de visitas a outros arranjos formados e bem sucedidos, participação em feiras e eventos de tilapicultura.

b) Coordenação: SECTI, SEBRAE.

c) Execução: SECTI, SEBRAE, Bahia Pesca, COOMAPA.

d) Vabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor a investir (em R\$)	Valor investido (em R\$)	%
GTP – APL (Codevasf)	24.000,00		50
SEBRAE	12.000,00	3.000,00	25
SECTI	12.000,00	3.000,00	25
TOTAL	48.000,00	6.000,00	100

e) Data de início: 01/01/2008

f) Data de término: 17/12/2009

g) Resultados esperados: **4 a** : Fortalecer a governança local do APL de Piscicultura.

h) Relação com o item **3: 3.3 g**: Educação - continuada; **3.3 h**: Gestão Organizacional - prática do *Benchmarking* -; **3.4a**: Mercado - exploração de um mercado crescente; **3.4b**: Cooperação – formação de parcerias entre organizações do primeiro, segundo e terceiro setor para articular a cooperação e, por conseguinte, ampliar o mercado e minimizar os riscos da produção; **3.4d**: Cooperação – propensão dos empresários e produtores na formação de redes de trabalho; **3.4 f**: Educação - formação de Mão de Obra – disponibilidade de curso de bacharelado em engenharia de pesca e pós-graduação em aquicultura.

i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

promoção do mercado interno

promoção do mercado externo

capacitação/ formação.

valorização da identidade local

inovação e tecnologia (incluindo o design)

crédito

outra. Por favor, informe:

2. Plano de Marketing com a confecção de um selo de origem.

- a) Descrição: Elaboração de selo de origem como forma de posicionar no mercado nacional e internacional a tilápis produzida na Bacia Hidrográfica do São Francisco – Região de Paulo Afonso – Bahia.
- b) Coordenação: SEBRAE, Bahia Pesca, SECTI.
- c) Execução: SEBRAE, Bahia Pesca, SECTI, COOMAPA.
- d) Vabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	Valor investido (em R\$)	%
GTP – APL(Ministério da Integração Nacional - MI)	20.000,00		50
SEBRAE	20.000,00		50
TOTAL	40.000,00		100

- e) Data de início: 03/11/2008
- f) Data de término: 10/11/2010
- g) Resultados esperados: **4 d**: Aumentar o volume de produção nos municípios assistidos pelo PDP; **4 e**: Aumentar o consumo de tilápis no mercado baiano; **4.g**: Aumentar o número de novos produtores envolvidos com a tilapicultura nos municípios atendidos pelo PDP;
- h) Relação com o item 3: **3.1 c**: Mercado – aceitação do pescado produzido na região pelos mercados (interno e externo), gerando uma demanda significativa para o APL; **3.3 c**: Marketing – difusão da tilápis no nordeste; **3.3 i**: Produção – beneficiamento do produto gerando agregação de valor; **3.4 a**: Mercado - exploração de um mercado crescente.
- i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
- (X) promoção do mercado interno
- (X) promoção do mercado externo
- () capacitação/ formação.
- (X) valorização da identidade local
- () inovação e tecnologia (incluindo o design)
- () crédito
- () outra. Por favor, informe:

3. Participação das redes de empresários em rodadas de negócios.

- a) Descrição: Visitas a rodadas de negócios com intuito de atrair novos investidores e compradores.
- b) Coordenação: SEBRAE, SECTI.
- c) Execução: SEBRAE, SECTI.
- d) Vabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	Valor investido (em R\$)	%
GTP – APL - (codevasf)	15.000,00		25
SEBRAE	15.000,00	3.000,00	25
SECTI	20.000,00	3.000,00	50
TOTAL	60.000,00	6.000,00	100

- e) Data de início: 07/06/08
- f) Data de término: 12/12/2010
- g) Resultados esperados: **4 c**: Capacitar os empresários do APL em práticas competitivas; **4 d**: Aumentar o volume de produção nos municípios assistidos pelo PDP; **4 e**: Aumentar o consumo de tilápia no mercado; **4 f**: Elevar a renda média proveniente da tilapicultura dos produtores assistidos pelo PDP;
- h) Relação com o item 3: **3.1 c**: Mercado – aceitação do pescado produzido na região pelos mercados (interno e externo), gerando uma demanda significativa para o APL; **3.4 a**: Mercado - exploração de um mercado crescente; **3.4 b**: Cooperação – formação de parcerias entre organizações do primeiro, segundo e terceiro setor para articular a cooperação e, por conseguinte, ampliar o mercado e minimizar os riscos da produção.
- i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
- promoção do mercado interno
- promoção do mercado externo.
- capacitação/formação.
- valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design).
- crédito
- outra. Por favor, informe:

4. Acesso a Feiras

a) Descrição: Participação da Governança do APL de Piscicultura em exposição em feiras nacionais e internacionais de Aqüicultura.

b) Coordenação: SEBRAE, SECTI.

c) Execução: SEBRAE, SECTI.

d) Vabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	Valor investido (em R\$)	%
GTP – APL (Codevasf)	15.000,00		50
SEBRAE	10.000,00	4.000,00	40
SECTI	5.000,00	4.000,00	10
TOTAL	30.000,00	8.000,00	100

e) Data de início: 05/03/2008

f) Data de término: 15/12/2010

g) Resultados esperados: **4 c:** Capacitar os empresários do APL em práticas competitivas; **4 d:** Aumentar o volume de produção nos municípios assistidos pelo PDP; **4 e:** Aumentar o consumo de tilápis no mercado baiano; **4 f:** Elevar a renda média proveniente da tilapicultura dos produtores assistidos pelo PDP; **4 g:** Aumentar o número de novos produtores envolvidos com a tilapicultura nos municípios atendidos pelo PDP; **4 h:** Exportar 10% até o final de 2010 e 20% até o final de 2012.

h) Relação com o item 3: **3.1 c:** Mercado – aceitação do pescado produzido na região pelos mercados (interno e externo), gerando uma demanda significativa para o APL; **3.3 c:** Marketing – difusão da tilápis no nordeste. **3.3 d:** Marketing – criação de um selo (Marca) de origem para a tilápis produzida no território; **3.4 a:** Mercado - exploração de um mercado crescente; **3.4 b:** Cooperação – formação de parcerias entre organizações do primeiro, segundo e terceiro setor para articular a cooperação e, por conseguinte, ampliar o mercado e minimizar os riscos da produção.

i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

promoção do mercado interno

promoção do mercado externo

capacitação/formação

valorização da identidade local

inovação e tecnologia (incluindo o design)

crédito

outra. Por favor, informe:

5. Abrir novas rotas de mercado.

a) Descrição: Buscar novas rotas de escoamento da produção, desta forma aumentando o consumo de tilápis no nordeste.

b) Coordenação: SEBRAE

c) Execução: SEBRAE

d) Vabilização financeira:

Nome da Instituição	Valor (em R\$)	Valor investido (em R\$)	%
GTP – APL (Ministério da Integração Nacional – MI)	40.000,00		50
SEBRAE	40.000,00		50
TOTAL	80.000,00		100

e) Data de início: 30/10/2008

f) Data de término: 30/10/2009

g) Resultados esperados: **4 g**: Aumentar o número de novos produtores envolvidos com a tilapicultura nos municípios atendidos pelo PDP.

h) Relação com o item 3: **3.1 c**: Mercado – aceitação do pescado produzido na região pelos mercados (interno e externo), gerando uma demanda significativa para o APL; **3.3 b**: Produtividade - aumento da produção do pescado nos projetos com ajuda dos parceiros envolvidos; **3.3 c**: Marketing – difusão da tilápis no nordeste; **3.3 d**: Marketing – criação de um selo (Marca) de origem para a tilápis produzida no território; **3.3 e**: Gestão Organizacional - gestão da Informação – sistematização dos dados e informações da produção de tilápis; **3.3 f**: Gestão Organizacional – monitoramento e avaliação da atividade; **3.3 h**: Gestão Organizacional - prática do *Benchmarking* – exercício dessa prática de gestão entre os produtores e instituições com a finalidade de aprender com outras práticas, procedimentos e processos desenvolvidos em outros APL; **3.4 a**: Mercado - exploração de um mercado crescente.

i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

promoção do mercado interno

promoção do mercado externo

capacitação/ formação.

valorização da identidade local

inovação e tecnologia (incluindo o design)

crédito

outra. Por favor, informe:

7. Gestão do Plano de Desenvolvimento

A gestão do Plano de Desenvolvimento será realizada pelo Bahia Pesca, SECTI, SEBRAE e o líder dos empresários / produtores, com o apoio das instituições parceiras, representantes empresariais e demais atores que compõem a governança do APL de Piscicultura.

8. Acompanhamento e Avaliação

As atividades inseridas ao Plano de Desenvolvimento do APL de Piscicultura de Paulo Afonso serão acompanhadas pela Governança e demais parceiros que participam Organização de governança - OGL e se utilizará instrumentos que sirvam de respostas às futuras ações do APL. Os indicadores construídos servirão para acompanhar e mensurar os resultados diretos, sendo estes uma ferramenta de precisão no acompanhamento e avaliação do APL.

O monitoramento e a avaliação do Plano de Desenvolvimento se darão conforme tabela de indicadores, na qual estão relacionadas às variáveis e à periodicidade para mensuração dos resultados. Além disso, disponibilizar-se-á da ferramenta do SIGEOR/SEBRAE que acompanha e mensura os resultados finalísticos e intermediários e o andamento das ações.